

TRABALHO DE EXPERIMENTAL

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES PORTADORES DE
COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO SISTÊMICA DO MUNICÍPIO DE PALMAS-
TO DO ANO DE 2010 A 2013**

Rafael de Almeida Machado¹, Layanne Santos Carneiro², Guilherme Henrique Moreira
Azevedo¹, Tarciso Liberte Romão Borges Júnior¹

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Médica Residente em Saúde da Família e Comunidade, Palmas-TO.

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma patologia de fenômenos complexos e multifatorial. Além disso, há uma relação com fatores genéticos e ambientais que ocorre devido à uma elevação dos níveis pressóricos acima dos valores normais, sendo considerados indivíduos portadores de HAS aqueles que apresentar uma pressão arterial maior 145/90mmHg, segundo as V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. HAS é uns dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio (IAM) e também acidente vascular cerebral (AVC) que são atualmente as principais causas de gastos com tratamentos e incapacidades, além de gerar perdas na qualidade de vida e aumento no número de óbitos, constituindo-se assim um grave problema de saúde pública mundial. Descrever o perfil epidemiológico de casos notificados em Palmas-TO sobre pacientes com hipertensão que apresenta complicações da doença como IAM e AVC, e uma correlação com gênero.

Materiais e métodos: É um estudo epidemiológico retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado através de um sistema informatizado de dados notificados de pacientes que possuem hipertensão com alguma morbidade advinda da hipertensão, ao DATASUS/HIPERDIA no período compreendido de 2010 a 2013. **Resultados:** Após acessar o banco de dados referente ao ano de 2010 a 2013 no município de Palmas- TO pode-se observar que os indivíduos do sexo masculino que tiveram um IAM são cerca de 6em uma amostragem de 155, já no sexo feminino foram de 7em uma amostragem de 244. Em relação ao AVC foram notificados no gênero masculino 3%, no gênero feminino foram notificados 5% dos casos. **Discussão:** A presença de uma incidência maior no grupo feminino tem muita relação aos hormônios estrógenos que propiciam a uma maior probabilidade de vir acontecer a formação de placas que iram influenciar a IAM e AVC. **Conclusão:** Diante da análise dos resultados desse estudo, é de extrema importância a promoção de saúde aos grupos de risco

no qual os objetivos principais é reduzir a morbidade e mortalidade decorrentes dos problemas advindos HAS e promover uma qualidade de vida para os pacientes. Além disso, tendo atenção especial direcionada no tocante às características do gênero, para prover condições para maximizar o controle da HAS.